

Freire joga mal mas faz seu gol

O deputado Roberto Freire, candidato do Partido Comunista Brasileiro à Presidência da República, se não teve atuação brilhante na partida de futebol realizada no último domingo na casa do compositor Chico Buarque, no Rio de Janeiro, pelo menos conseguiu bons dividendos políticos. Ele recebeu o apoio de importantes intelectuais que participaram do encontro, como do cartunista Ziraldo, dos atores Gracindo Júnior e Paulo Cesar Perelo e dos cineastas Silvio Tendler e Davi Neves, além do ex-jogador Afonsoinho.

O desempenho de Roberto Freire entre os intelectuais tem sido uma das principais marcas de sua campanha, pois ele está convencido que o socialismo, com o advento da Perestroika (abertura soviética) e com a abertura dos países do leste europeu, poderá voltar a ter influência decisiva na vida da cultura nacional, como ocorreu particularmente após o fim da Segunda Guerra Mundial.

Até o mês de julho a coordenação da campanha do candidato do PNB pretende divulgar nos principais jornais brasileiros uma ampla lista de apoio de intelectuais, cujas assinaturas estão sendo colhidas em todos os estados brasileiros. A lista conta, até o momento, com aproximadamente 300 signatários e nela estão incluídos, entre outros os nomes de Ferreira Gullar, Dias Gomes, Paulinho da Viola, Jorge Amado, Mário Lago e Lécio Brandão.

75